

COLETÂNEA TCC 2025.1



COLETÂNEA TCC

2025.1

Itajubá - MG

Cristiane Resende

Diretora Geral

Talyta Resende de Oliveira

Coordenadora Acadêmica

Luciana Yara Bonaldi de Biaggi

Coordenadora do Curso de Medicina

Luciano Magalhães Vitorino

Coordenador de TCC

FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ - FMIT

Av. Rennó Júnior, 368 / (35) 3112-2220

37502-138 - Itajubá - MG

COLETÂNEA TCC 2025.1

Prof. Dr. Luciano Vitorino

Coordenador Científico

Profª Drª Renata P. Ribeiro Miranda

Coordenadora Adjunta do Curso de Medicina

Prof. Dr. Luciano Vitorino

Revisor

Aissa Paula Nascimento, Esp.

Bibliotecária FMIT

Assessoria Técnica



SUMÁRIO

Ação antimicrobiana de um probiótico comercial sobre cepas de Escherichia coli: um estudo in vitro	5
Ação moduladora do Caryocar brasiliense contra bactérias isoladas de pacientes com infecção hospitalar.....	6
Associação entre as características da rede de apoio social e risco de quedas em pessoas idosas	7
Associação entre as características sociodemográficas e de saúde com as atividades avançadas de vida diária.....	8
Atualizações acerca da associação entre transtornos de ansiedade e distúrbios do sono	9
Automedicação e seus impactos na saúde pública do Brasil	10
Avaliação da atividade antimicrobiana, in vitro, do óleo do fruto de mauritia flexuosa (Buriti) frente a cepas de Staphylococcus aureus isoladas de pacientes com infecção hospitalar.....	11
Avaliação das características sociodemográficas, de saúde e da qualidade de vida de pessoas idosas	12
Conhecimento e práticas sobre o uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) por estudantes de medicina	13
Dependência de internet entre estudantes de medicina durante a pandemia de COVID-19: uma análise longitudinal	14
Efeitos de modulação antimicrobiana do extrato da casca de Hylocereus megalanthus sobre Staphylococcus aureus	15
Eficácia do agulhamento seco na síndrome dolorosa miofascial: revisão integrativa da literatura	16
Impacto sociodemográfico da pandemia de Covid-19 nos casos de dengue no norte de Minas Gerais	17
Microbiota intestinal e síndromes respiratórias: uma análise da interconexão entre o trato respiratório e o intestino.....	18
O dilema ético da Inteligência Artificial e Big Data na medicina: o que estamos fazendo hoje para moldar o amanhã?	19
O microbioma intestinal na gastrite induzida por Helicobacter pylori: perspectivas e implicações terapêuticas.....	20
O papel da microbiota no envelhecimento cutâneo: uma revisão integrativa da literatura.....	21
One-year changes in depressive symptoms and cognitive function among brazilian older adults attending primary care	22



Perfis sociodemográficos e de saúde e seu impacto na rede de apoio social de pessoas idosas.....	23
Prevalência de quedas e medo de cair em pessoas idosas: análise multidimensional baseada na avaliação geriátrica ampla.....	24
Sintomas gastrointestinais em pacientes portadores de diabetes mellitus: uma revisão integrativa de literatura.....	25
The role of spirituality and religiosity on the suicide ideation and depressive symptoms of middle to old age Brazilian homeless individuals	26





Ação antimicrobiana de um probiótico comercial sobre cepas de Escherichia coli: um estudo in vitro

Ananda de Oliveira Silva¹, Tamara Castro Aza¹, Mariléia Chaves Andrade²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16738932>

RESUMO:

A *Escherichia coli* (*E. coli*) é um bacilo gram-negativo colonizador do trato gastrointestinal, cuja variabilidade genética e os atributos de virulência específicos tornaram-na um dos agentes etiológicos mais frequentes de doenças como diarreia, estando relacionada a infecções de longa permanência em hospitais. Essas infecções criam maiores custos ao sistema público de saúde e aumentam a mortalidade dos pacientes. Dessa forma, os probióticos surgem como uma estratégia terapêutica por limitarem o crescimento e a colonização de patógenos. O objetivo da pesquisa foi avaliar, in vitro, o potencial efeito antimicrobiano de um probiótico comercial sobre cepas de *Escherichia coli* isoladas de pacientes com infecção hospitalar. Foram utilizadas 13 cepas de *E. coli* isoladas de pacientes hospitalizados, pertencentes ao Laboratório de Microbiologia de uma Faculdade de Medicina do sul de Minas Geras. O probiótico testado (Repoflor® - *Saccharomyces boulardii*), adquirido em farmácia, foi submetido a ampla faixa de diluição para análise da atividade antimicrobiana pelo método de microdiluição em placa. Os resultados indicaram modulação do crescimento bacteriano em diferentes concentrações, sendo que as maiores diluições do probiótico resultaram em maior modulação do crescimento das cepas, enquanto as menores diluições apresentaram menor modulação. Concluiu-se que o Repoflor® apresenta potencial modulador sobre o crescimento de *E.coli* isoladas de infecções hospitalares, sobretudo quando mais diluído. Tais resultados indicam possível aplicabilidade terapêutica dos probióticos no controle de infecções, incentivando novas pesquisas que aprofundem esse potencial.

Palavras-chave: Atividade antimicrobiana; *Escherichia coli*; Probióticos.



Ação moduladora do Caryocar brasiliense contra bactérias isoladas de pacientes com infecção hospitalar

Gabriel de Oliveira Pinto¹, Mariana Bressan Pizarro¹, Mariléia Chaves Andrade²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16739376>

RESUMO:

A resistência bacteriana aos antibióticos representa uma das principais ameaças emergentes à saúde pública global, comprometendo a eficácia dos tratamentos atuais e exigindo o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. Caryocar brasiliense é um fruto utilizado na alimentação e na medicina tradicional. Sua polpa é rica em compostos bioativos que apresentam propriedades biológicas, dentre elas a atividade antimicrobiana. Este estudo teve como objetivo avaliar, in vitro, o potencial antibacteriano do extrato da polpa do pequi frente a cepas bacterianas isoladas de infecções hospitalares. Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, utilizando a técnica de microdiluição em placas para análise da atividade antimicrobiana. Foram avaliadas 10 cepas de *Proteus* sp. e 10 cepas de *Staphylococcus aureus*, isoladas de diferentes sítios clínicos de pacientes hospitalizados entre 2001 e 2008, provenientes de uma Coleção de Microrganismos de Pesquisa Acadêmica de uma Instituição de Ensino do sul de Minas Gerais. As cepas foram reativadas, padronizadas e submetidas a ensaios de análise do crescimento em cultura com extrato bruto da polpa de pequi. Os resultados demonstraram que o extrato bruto do pequi apresentou atividade moduladora significativa, principalmente contra *Proteus* sp., com inibição relevante do crescimento bacteriano. As cepas de *S. aureus* também mostraram modulação parcial do crescimento em algumas concentrações testadas. Esses achados preliminares indicam que o Caryocar brasiliense possui potencial terapêutico relevante e reforçam a importância da investigação de produtos naturais como fontes alternativas de agentes antimicrobianos.

Palavras-chave: Antibiótico; Caryocar; Compostos Fitoquímicos; Extratos Vegetais; In vitro.



Associação entre as características da rede de apoio social e risco de quedas em pessoas idosas

Tulio Ribeiro Margini¹, Renzo Araújo Junqueira Bueno¹, Rogério Donizeti Reis²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16739410>

RESUMO:

O envelhecimento populacional é um fenômeno global, acompanhado por desafios sociais, econômicos e de saúde pública. Assim, torna-se essencial abordar a qualidade de vida das pessoas idosas, especialmente no que tange ao risco de quedas e à rede de apoio social. A queda é prevenível, e o apoio social é um alicerce para minimizar essa adversidade. São tipos de apoio social: material, afetivo, interação social positiva e emocional/informativo. Objetivo: Verificar se as características da rede de apoio social associam-se com o risco de quedas em pessoas idosas. Métodos: Estudo transversal realizado com 448 idosos. Critérios de inclusão: idade ≥ 60 anos e capacidade de responder ao questionário. Exclusão: incapacidade permanente ou temporária para andar (exceto com auxílio de dispositivo). Variável dependente: risco de queda; independentes: características da rede de apoio. As análises foram realizadas no Stata 17.0. Utilizaram-se testes χ^2 de Pearson e Exato de Fisher, e regressão logística múltipla (OR bruta e ajustada). Resultados: 71,1% mulheres; 45,14% entre 60 e 69 anos; 69,41% multimorbidade; 58,49% não apresentavam polifarmácia; 87,68% independentes para as ABVD; 66,20% não tinham depressão; 71,53% não relataram declínio cognitivo; 72,54% mais de 5 integrantes na rede de apoio; 78,84% apoio material baixo; 90,93% apoio afetivo alto/médio; 62,09% interação social positiva alto/médio; 70% apoio emocional/informativo alto/médio. Observou-se associação significativa com risco de quedas: idade 70-79 anos (OR=1,90), ABVD (OR=4,15), sintomas depressivos (OR=1,83), declínio cognitivo (OR=2,25) e baixo apoio afetivo (OR=2,71). Conclusão: Apenas o baixo apoio afetivo demonstrou associação com risco de quedas em idosos.

Palavras-chave: Apoio social; Idoso; Acidentes por quedas.



Associação entre as características sociodemográficas e de saúde com as atividades avançadas de vida diária

Ernani Diego Mendes¹, Luiza Vilela Bortoni¹, Rogério Donizeti Reis²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16739477>

RESUMO:

Introdução: Com o envelhecimento ocorrem alterações em diversos fatores, principalmente a redução da capacidade funcional e a independência para as atividades avançadas de vida diária. **Objetivos:** Associar as características sociodemográficas e de saúde com as atividades avançadas de vida diária de pessoas idosas. **Método:** Estudo quantitativo, descritivo, analítico e transversal, com 301 pessoas idosas de ambos os sexos em uma cidade de Minas Gerais. Foram incluídos pessoas idosas com comunicação e cognição preservadas, avaliadas por questionário de avaliação mental, e excluídos aqueles com sinais clínicos comprometidos. Para a coleta de dados, utilizou-se um instrumento de características sociodemográficas e a escala de atividades avançadas de vida diária. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma Instituição Pública do Estado de Minas Gerais, sob o parecer nº 5.974.421, em conformidade com a Resolução 466/12 do Ministério da Saúde. **Resultados:** 45,18% tinham entre 70 e 79 anos; 54,15% eram do sexo masculino; 54,15% relataram ter companheiros; 60,13% eram católicos; 49,17% tinham até 4 anos de estudo; 64,12% recebiam de 1 a 2 salários-mínimos; 73,75% não moravam sozinhos; 19,93% relataram quedas no último mês; 69,77% apresentavam doenças crônicas não transmissíveis; 50,50% faziam uso de polifarmácia; 52,82% apresentavam comorbidades; e 25,91% tinham percepção regular de saúde. **Conclusão:** Frente às características sociodemográficas e de saúde das pessoas idosas, pode evidenciar que estas possuem uma associação de dependência na realização das atividades avançadas, ou seja, os resultados dessa pesquisa mostraram que capacidade funcional prejudicada está intimamente associada ao envelhecimento patológico.

Palavras-chave: Estado funcional; Idoso funcional; Idoso fragilizado; Envelhecimento.



Atualizações acerca da associação entre transtornos de ansiedade e distúrbios do sono

Julia Marins Caiado¹, Gabriela Aparecida de Souza Melo Ribeiro¹, Marileia Chaves Andrade²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Introdução: O ciclo sono-vigília funciona em ritmo circadiano e é fundamental para a preservação das funções do organismo humano. Diversos fatores endógenos e exógenos podem afetar tal ciclo. **Objetivo:** Elucidar a relação entre transtornos de ansiedade e mudanças nos padrões de sono. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa acerca da associação entre transtornos de ansiedade e distúrbios do sono. Utilizou-se dados das bases Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Eletronic Library of Medicine (SciELO) e National Library of Medicine (PubMed), a partir do cruzamento dos descritores “distúrbios do sono”, “transtornos de ansiedade”, “ritmo circadiano” e “privação do sono” para responder à questão formulada através da estratégia PICO. **Resultados e Discussão:** Existem diferentes distúrbios do sono e eles podem afetar qualquer estágio dele, seja a vigília, o sono REM ou o sono NREM. A relação desses distúrbios com a ansiedade é uma via bidirecional, sendo que eles são capazes de exacerbar os sentimentos ansiosos ao mesmo passo em que a ansiedade leva ao aparecimento de problemas de sono. Terapia cognitivo-comportamental, psicoeducação e fármacos são as estratégias mais frequentemente utilizadas no tratamento de ansiedade e de distúrbios do sono, porém pesquisas devem ser aprofundadas acerca de métodos alternativos, como o uso de canabidiol, de ruídos, de plantas medicinais e de terapia manual. **Conclusão:** Diante dos prejuízos gerados pela associação da ansiedade com distúrbios do sono, faz-se necessário elucidar essa relação e buscar novos tratamentos que garantam uma melhor qualidade de vida para os pacientes acometidos.

Palavras-chave: Distúrbios do sono; Transtornos de ansiedade; Ritmo circadiano; Privação do sono.

ARTIGO PUBLICADO:

CAIADO JM, RIBEIRO GASM, ANDRADE MC. Atualizações sobre a associação entre transtornos de ansiedade e distúrbios do sono. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 10, p. e79131047121, 2024. DOI: [10.33448/rsd-v13i10.47121](https://doi.org/10.33448/rsd-v13i10.47121). Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/47121>.



Automedicação e seus impactos na saúde pública do Brasil

Gabriela Silva Rezende¹, Jáder Camilo Pinto²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

A automedicação é conceituada como a prática de ingerir substâncias de ação medicamentosa sem o aconselhamento e/ou acompanhamento de um profissional de saúde qualificado com a intenção de trazer benefícios no tratamento de doenças ou alívio de sintomas. Este trabalho visa analisar a prevalência da automedicação no Brasil e entender hábitos e padrões de consumo e contexto relacionados a essa prática. A metodologia se baseou em uma revisão bibliográfica com estudos em diversas áreas da saúde para identificar fatores determinantes e consequências da automedicação. Estudos indicam que a prevalência de automedicação no Brasil é mais frequente em mulheres e idosos. Esta prática inadequada pode gerar efeitos e consequências indesejáveis, como doenças iatrogênicas, intoxicações, interações medicamentosas e também mascaramento de doenças evolutivas, sendo um problema para ser prevenido e alertado. Alguns fatores que facilitam a automedicação no país incluem facilidade de acesso aos medicamentos sem prescrição, recomendações de familiares e amigos, além de um grande número de propagandas de produtos farmacêuticos que vendem a ideia de "bem-estar" após o uso do produto. Diante das evidências levantadas na literatura, a automedicação no Brasil é uma prática disseminada que requer atenção das autoridades, e trabalhadores da saúde para promover o uso racional de medicamentos e conscientizar a população da gravidade da automedicação.

Palavras-chave: Automedicação; Impactos; Fatores de risco; Brasil.

ARTIGO PUBLICADO:

REZENDE GS, PINTO JC. Automedicação e seus impactos na saúde pública no Brasil.

Research, Society and Development, v. 14, n. 5, p. e3514548627, 2025.

DOI: [10.33448/rsd-v14i5.48627](https://doi.org/10.33448/rsd-v14i5.48627). Disponível

em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/48627>.



Avaliação da atividade antimicrobiana, in vitro, do óleo do fruto de mauritia flexuosa (Buriti) frente a cepas de Staphylococcus aureus isoladas de pacientes com infecção hospitalar

Gabriela Santos Mendes¹, Maria Gabriela Sant'Ana Espíndola¹, Mariléia Chaves Andrade²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16739624>

RESUMO:

Objetivo: Avaliar, in vitro, a ação antimicrobiana do óleo de Buriti sobre o crescimento de cepas de Staphylococcus aureus isoladas de pacientes com infecção hospitalar. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, utilizando das técnicas de microdiluição em placa e do antibiograma com disco-difusão para análise da atividade antimicrobiana do Buriti. A pesquisa utilizou 7 amostras de Staphylococcus aureus isoladas de pacientes com infecção hospitalar, obtidas do Laboratório de Microbiologia de uma Faculdade de Medicina do sul de Minas Gerais. A atividade antimicrobiana do óleo de Buriti foi avaliada em diferentes concentrações. **Resultados:** Pelo método de microdiluição, nenhuma das concentrações testadas inibiu o crescimento das cepas de S. aureus. A técnica de disco-difusão também confirmou a ausência de atividade antimicrobiana significativa. Além disso, 43% das cepas apresentaram resistência ao antibiótico utilizado como controle do crescimento bacteriano, evidenciando um perfil de resistência. **Conclusão:** Durante a realização deste estudo, foram observadas diversas dificuldades técnicas. A principal limitação encontrada foi a elevada resistência das cepas de Staphylococcus aureus ao antibiótico, utilizado como controle do crescimento, dificultando o parâmetro de análise. Esse achado levanta a hipótese de que seria necessário testar outras faixas de diluição do óleo de buriti, e que sua eficácia poderia ser mais evidenciada em cepas menos resistentes, sugerindo possível existência de um viés na avaliação da sua atividade antimicrobiana.

Palavras-chave: Buriti; Infecção hospitalar; Staphylococcus; Técnicas in vitro.



Avaliação das características sociodemográficas, de saúde e da qualidade de vida de pessoas idosas

Bárbara Silva Vieira¹, Amábile Christinne Santos de Andrade¹, Rogério Donizeti Reis²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Introdução: O interesse pelo estudo do envelhecimento e da longevidade tem crescido devido às necessidades de saúde específicas da população idosa, especialmente em relação às doenças crônicas que afetam a qualidade de vida e a autonomia. O envelhecimento é um processo de declínio funcional, que compromete a qualidade de vida, e a promoção de um envelhecimento saudável visa a otimizar a funcionalidade, retardando condições patológicas. **Objetivo:** Avaliar as características sociodemográficas, de saúde e a qualidade de vida de pessoas idosas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, do tipo descritivo, analítico e transversal. Participaram dele 301 pessoas idosas, de ambos os sexos, de uma cidade do interior de Minas Gerais. Utilizou-se um questionário de características sociodemográficas e de saúde, e a Escala de Qualidade de Vida de Pessoa Idosa. **Resultados:** 45,18% tinham entre 70 e 79 anos, 54,15% eram do sexo masculino, 54,15% viviam com um companheiro, 60,13% seguiam a religião católica/cristã, 50,83% possuíam escolaridade superior a 5 anos, 64,11% possuíam renda mensal entre 1 e 2 salários mínimos, 69,76% foram diagnosticados com Doenças Crônicas Não Transmissíveis, 50,49% faziam uso de polifarmácia e 52,82% possuíam comorbidades. Em relação à Escala de Qualidade de Vida de Pessoa Idosa, obteve-se conceitos regular, bom e muito bom. **Conclusão:** Os resultados encontrados reforçam a necessidade de estratégias de promoção de um envelhecimento saudável que, por conseguinte, minimizarão os efeitos fisiológicos da senescência. teórico e práticas de acessibilidade/inclusão. A análise, orientada pelo Modelo Social da Deficiência, classificou as práticas em três categorias: inclusivas e inovadoras, baseadas na regulamentação estatal, e não inclusivas. Os resultados indicam que, apesar dos esforços, as práticas inclusivas no ensino médico são desafiadoras, ainda centradas em iniciativas individuais e não integradas ao contexto social mais amplo. Observou-se uma lacuna teórica nos estudos analisados, indicando a necessidade de futuros trabalhos que ampliem a compreensão sobre as barreiras à acessibilidade e adotem novos descritores e bases de dados.

Palavras-chave: Idoso; Saúde; Qualidade de Vida; Envelhecimento.

ARTIGO PUBLICADO:

VIEIRA BS, ANDRADE ACS, REIS RD. Avaliação das características sociodemográficas, de saúde e de qualidade de vida do idoso. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 5, p. e3614548788, 2025. DOI: [10.33448/rsd-v14i5.48788](https://doi.org/10.33448/rsd-v14i5.48788). Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/48788>.



Conhecimento e práticas sobre o uso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) por estudantes de medicina

Ana Carolina Campos de Oliveira¹, Beatriz Diniz Oliveira¹, Mariléia Chaves Andrade²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15746798>

RESUMO:

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) incluem tratamentos como acupuntura, homeopatia e fitoterapia, reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e incorporados ao Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Essas práticas têm se tornado cada vez mais relevantes na prática clínica contemporânea por oferecerem uma abordagem mais abrangente e centrada no paciente. **Objetivos:** Avaliar a percepção dos estudantes de medicina sobre a eficácia e segurança das PICS, bem como sua disposição em integrá-las ao seu dia a dia. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, exploratório e transversal, conduzido por meio de um questionário online com 17 perguntas, aplicado a estudantes de medicina do primeiro ao décimo segundo período. O questionário abrange dados demográficos, conhecimento sobre PICS, e suas aplicações práticas. Os critérios de inclusão são: estudantes matriculados em qualquer período, com idade igual ou superior a 18 anos e que consentiram em participar do estudo. A análise dos dados foi realizada com o Microsoft Excel 365, utilizando análise descritiva e testes estatísticos como ANOVA e Tukey. **Conclusão:** Os resultados indicam que, embora o conhecimento sobre as PICS ainda seja limitado entre os estudantes de medicina, há uma receptividade significativa à sua experimentação, além de sinais de ampliação do conhecimento ao longo da formação acadêmica.

Palavras-chave: Medicina integrativa; Métodos terapêuticos complementares; Terapias complementares; Medicina complementar e integrativa; Práticas de saúde integrativas e complementares.



Dependência de internet entre estudantes de medicina durante a pandemia de COVID-19: uma análise longitudinal

Breno Faria de Oliveira¹, Luiz Gustavo Moreira Pinto¹, Luciano Magalhães Vitorino²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15746864>

RESUMO:

Introdução: A pandemia de COVID-19 transformou a rotina acadêmica, intensificando o uso da internet como principal ferramenta de estudo. Esse cenário pode ter favorecido o desenvolvimento de dependência de internet entre os estudantes de medicina. **Objetivo:** Comparar os níveis de dependência de internet entre estudantes de medicina antes da pandemia de COVID-19 (2019) e durante seu pico (2022). **Métodos:** Estudo observacional, longitudinal e prospectivo com estudantes de medicina de uma instituição privada no sul de Minas Gerais, Brasil. A coleta de dados foi realizada em dois momentos: presencialmente em 2019 e online em 2022. A dependência de internet foi avaliada pelo Internet Addiction Test (IAT). Foram aplicados testes t pareados para variáveis contínuas e teste de McNemar para variáveis categóricas. O nível de significância adotado foi $p < 0,05$. **Resultados:** Em 2019, 362 estudantes participaram da coleta; em 2022, 94 deles completaram ambas as etapas do estudo (taxa de seguimento: 25,9%). A proporção de estudantes que viviam com pais, parentes ou cônjuges aumentou de 19,2% para 25,5% ($p < 0,001$). A prática regular de atividade física diminuiu de 48,9% para 31,9% ($p < 0,001$). O uso de medicações controladas aumentou de 24,5% para 29,8% ($p < 0,001$). Observou-se aumento na procura por apoio psicológico, sem significância estatística. O escore médio do IAT aumentou de 40,59 (DP = 8,47) em 2019 para 47,43 (DP = 11,56) em 2022 ($p < 0,001$; d de Cohen = 0,674), indicando um aumento moderado na dependência de internet. **Conclusão:** A pandemia de COVID-19 esteve associada a um aumento significativo na dependência de internet entre estudantes de medicina, que pode comprometer domínios de qualidade de vida. Os achados evidenciam a vulnerabilidade dessa população e ressaltam a importância de estratégias institucionais voltadas à promoção da saúde mental e ao uso equilibrado de tecnologias no ambiente acadêmico.

Palavras-Chave: Pandemia; Dependência à internet; COVID-19; Qualidade de vida; Estudos longitudinais.



Efeitos de modulação antimicrobiana do extrato da casca de *Hylocereus megalanthus* sobre *Staphylococcus aureus*

João Victor Gomes Sampaio¹, Pedro Henrique Afonso de Paiva¹, Mariléia Chaves Andrade²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16739641>

RESUMO:

Introdução: A pitaya amarela (*Hylocereus megalanthus*), fruto pertencente à família Cactaceae, tem despertado interesse científico devido às suas propriedades nutricionais e farmacológicas, sendo tradicionalmente utilizada na medicina popular da América Central. Diante do crescente problema da resistência bacteriana, especialmente em cepas de *Staphylococcus aureus*, a busca por alternativas naturais com atividade antimicrobiana torna-se urgente. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a ação antimicrobiana do extrato da casca da pitaya amarela frente a amostras clínicas de *S. aureus*. **Métodos:** Dez amostras de *S. Aureus* foram reavivadas e padronizadas conforme a escala 0,5 de McFarland. A casca do fruto foi desidratada, macerada e diluída em água destilada na concentração de 100 mg/mL, sendo então submetida a diluições seriadas de 1/2 a 1/256. Utilizando o método de microdiluição em placas de 96 poços com adição de caldo BHI, solução-teste (extrato da casca de pitaya), cepa bacteriana e posterior uso do reagente TTC, foi possível avaliar a inibição do crescimento por coloração. **Resultados:** O extrato apresentou atividade antimicrobiana em 25% dos poços nas diluições 1/2 e 1/4, com a concentração inibitória mínima determinada em 1/4. Nas demais diluições, houve crescimento total das cepas. O controle positivo confirmou a viabilidade do teste com 100% de crescimento, enquanto o controle negativo evidenciou que 62,5% das cepas foram resistentes ao antibiótico sulfametoxazol-trimetoprima. **Conclusão:** Conclui-se que o extrato da casca da pitaya amarela apresenta potencial antimicrobiano em concentrações elevadas, mostrando-se promissor como alternativa terapêutica no enfrentamento de bactérias resistentes. No entanto, é imprescindível a realização de novos estudos que reforcem os achados e aprofundem o conhecimento sobre seus mecanismos de ação e segurança de uso.

Palavras-Chave: Resistência bacteriana a antibióticos; Medicamentos fitoterápicos; Plantas medicinais; Extratos vegetais.



Eficácia do agulhamento seco na síndrome dolorosa miofascial: revisão integrativa da literatura

Kevin Ferreira Nascimento¹, Vítor Santos David Gaspar¹, Paulo José Oliveira Cortez²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15746878>

RESUMO:

Introdução: A síndrome da dor miofascial (SDM) é uma condição neuromuscular regional que pode se manifestar de diversas formas. É potencialmente incapacitante, dispendiosa e sua cronicidade gera altos custos financeiros, físicos e emocionais aos pacientes. O agulhamento seco é uma abordagem que surge como opção para o tratamento da síndrome da dor miofascial. **Objetivo:** Este estudo possui como objetivo avaliar a eficácia do agulhamento seco no tratamento da síndrome dolorosa miofascial por meio de revisão integrativa da literatura. **Método:** Para atingir esse objetivo, os subscritores realizaram uma pesquisa integrativa de artigos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO, Cochrane Library e PEDro com a temática tratamento da síndrome da dor miofascial por agulhamento seco no período de 1º de janeiro de 2015 a 21 de fevereiro de 2025. Para obter esses resultados, efetuou-se uma consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e ao Medical Subject Headings (MeSH) em português e inglês, sendo identificados e utilizados os seguintes descritores com a utilização do operador booleano AND: “dor miofascial”, “terapêutica”, “agulhamento seco”, “eficácia” (em português); “myofascial pain”, “therapeutics”, “dry needling”, “efficacy” (em inglês). **Resultados:** O agulhamento seco mostrou-se uma técnica eficaz para o alívio da dor a curto prazo, sendo comparável, em muitos casos, a outras opções terapêuticas estabelecidas, como compressão isquêmica e terapia manual. No entanto, as evidências sobre sua eficácia a longo prazo ainda são limitadas, e a falta de padronização metodológica nos estudos impacta a confiabilidade dos achados.

Palavras-chave: Dor miofascial; Terapêutica; Agulhamento seco; Eficácia.



Impacto sociodemográfico da pandemia de Covid-19 nos casos de dengue no norte de Minas Gerais

Márcia Luzia Soares Ferreira Pinho¹, Maria Vitória da Conceição de Paula¹, Rafaela de Miranda Carneiro¹, Marileia Chaves Andrade²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16739516>

RESUMO:

A dengue é uma endemia de grande relevância global, especialmente em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, está presente desde a década de 1980, com surtos alarmantes em anos recentes. A pandemia de COVID-19 se superpôs ao cenário por um período e impôs desafios adicionais ao diagnóstico da dengue, devido a algumas semelhanças sintomatológicas entre as duas entidades clínicas. Neste contexto, a análise de dados históricos do Sistema Público de Saúde brasileiro pode oferecer insights sobre o impacto da pandemia na dinâmica da dengue. Este estudo apresenta uma análise sociodemográfica dos casos de dengue notificados entre os anos de 2018 e 2024 e abrangendo, portanto, períodos pré-pandêmico, pandêmico e pós-pandêmico. Utilizou-se dados de prontuários eletrônicos do Sistema Público de Saúde, obtidos junto à Superintendência Regional de Saúde do Norte de Minas Gerais (SRS/MOC), englobando 54 municípios da região, para análise de possíveis interferências da COVID-19 na manifestação e notificação da dengue. Os resultados indicam evidências de que a pandemia exerceu influência significativa na dinâmica da dengue, ao identificar alteração no perfil etário dos casos da doença antes e depois da COVID-19, um achado de relevância epidemiológica. Além disso, acessoriamente identificou-se um padrão de maior prevalência da dengue no gênero feminino e uma característica sócio geográfica da doença, que tende a nivelar a densidade de casos em pequenos municípios circunvizinhos a cidades densamente povoadas das quais dependem economicamente.

Palavras-chave: Dengue; COVID-19; Minas Gerais; Vigilância em Saúde.



Microbiota intestinal e síndromes respiratórias: uma análise da interconexão entre o trato respiratório e o intestino

Luiza Batista Mendes¹, Maria Lethícia Esteves Silva¹, Marileia Chaves Andrade²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Objetivo: Analisar e correlacionar o impacto de hábitos de vida do ser humano diante de doenças pulmonares, levando em consideração a interação do sistema respiratório com o intestinal, a fim de esclarecer os determinantes positivos ou negativos no prognóstico de doenças pulmonares investigando os mecanismos imunológicos dessa interconexão, os fatores que contribuem para a qualidade de vida e tratamento do paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Repositório Institucional da UNESP, Repositório Institucional da UFJF e PubMed (National Library of Medicine), utilizando os descritores “Microbiota”, “Pulmão”, “Intestino” e “Eixo intestino-pulmão”. **Resultados:** Foram analisados 16 artigos publicados entre 2017 e 2024, em português e inglês, que abordavam a relação entre os microbiomas intestinal e pulmonar. Observou-se que a disbiose intestinal, influenciada por fatores como dieta e obesidade, está associada à inflamação crônica e ao estresse oxidativo, contribuindo para a progressão de doenças como asma e câncer de pulmão. Intervenções terapêuticas como probióticos, prebióticos, dieta e transplante de microbiota fecal demonstraram potencial na modulação do eixo intestino-pulmão. **Conclusão:** A comunicação funcional entre os sistemas intestinal e respiratório mostra-se essencial para a compreensão das síndromes respiratórias, abrindo espaço para abordagens terapêuticas personalizadas. Ainda assim, são necessários estudos clínicos e padronizações para aplicação prática mais eficaz dessas intervenções.

Palavras-chave: Microbiota; Pulmão; Microbioma Gastrointestinal; Imunidade.

ARTIGO PUBLICADO:

MENDES LB, SILVA MLE, ANDRADE MC. Microbiota intestinal e síndromes respiratórias: uma análise da interconexão entre o trato respiratório e o intestino **Research, Society and Development**, v. 14, n. 5, p. e4614548780, 2025.

DOI: [10.33448/rsd-v14i5.48780](https://doi.org/10.33448/rsd-v14i5.48780). Disponível

em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/48780>.



O dilema ético da Inteligência Artificial e Big Data na medicina: o que estamos fazendo hoje para moldar o amanhã?

Yara Coelho Siqueira Meireles¹, Maila Izabeli da Silva¹, Jáder Camilo Pinto²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.15746902>

RESUMO:

O presente estudo tem como objetivo destacar os principais desafios bioéticos relacionados ao uso da inteligência artificial (IA) por estudantes e profissionais da área da saúde, contribuindo, assim, para a medicina do futuro. Trata-se de uma revisão sistemática, conduzida de acordo com o protocolo PRISMA. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed e LILACS, utilizando os descritores big data, bioética, educação médica continuada, inteligência artificial, aprendizado de máquina e prontuários médicos, resultando em 17 artigos compatíveis. Evidenciou-se que a maioria dos estudantes desconhece o que constitui um uso ético da IA, embora demonstrem confiança excessiva nas respostas fornecidas por essa ferramenta. De forma consistente, os estudos indicam que o uso da IA pode comprometer a relação médico-paciente. Diante disso, torna-se essencial o estabelecimento de diretrizes regulatórias e a promoção de intervenções na formação acadêmica, de modo que médicos e estudantes possam utilizá-la de forma ética e eficaz.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Bioética; Big Data; Medicina clínica, Aprendizado de máquina.



O microbioma intestinal na gastrite induzida por *Helicobacter pylori*: perspectivas e implicações terapêuticas

André Franco Marcaccini¹, Bárbara Rayssa Borges Moreira¹, Teresa Figueiredo Ferreira¹,
Marileia Chaves Andrade²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Introdução: A *Helicobacter pylori* é uma bactéria gram-negativa que utiliza diversos mecanismos para estabelecer-se e permanecer na mucosa gástrica. Estima-se que cerca de 48,6% da população adulta mundial seja atingida pela infecção, ressaltando que países em desenvolvimento são mais afetados. Além dos efeitos diretos da bactéria no estômago, a infecção pode perturbar o equilíbrio do microbioma intestinal, contribuindo para o desenvolvimento de uma série de distúrbios gastrointestinais. Dessa forma, é importante destacar que o microbioma intestinal é responsável por funções relacionadas à manutenção do equilíbrio homeostático do organismo. **Objetivos:** Explorar a interação entre microbioma intestinal e *H. pylori* e compreender as implicações terapêuticas na gastrite. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica por meio da seleção de estudos em bancos de dados bibliográficos entre 2014 a 2024. **Resultados e Discussão:** Constata-se que o microbioma intestinal sofre alterações diante da infecção por *H. pylori* e uso de antibióticos utilizados no tratamento dessa condição. Essa disbiose contribui para o surgimento de diversos distúrbios gastrointestinais. Posto isso, o uso de probióticos como tratamento adjuvante tem mostrado grande potencial, contudo seu uso isolado não consegue erradicar completamente a bactéria da mucosa gástrica. **Conclusão:** A gastrite induzida por *H. pylori* é reconhecida como uma questão de saúde pública em escala mundial. Além do seu papel na patogenicidade da gastrite, ficou estabelecido o impacto do microbioma intestinal nesse processo. Assim, compreender a interação entre o *H. pylori* e o microbioma é essencial para desenvolver abordagens terapêuticas eficazes.

Palavras-chave: Gastrite; *Helicobacter pylori*; Microbiota; Terapêutica.

ARTIGO PUBLICADO:

MARCACCINI AF, MOREIRA BRB, FERREIRA TF, ANDRADE MC. O microbioma intestinal na gastrite induzida por *Helicobacter pylori*: perspectivas e implicações terapêuticas. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 5, p. e8714548864, 2025. DOI: [10.33448/rsd-v14i5.48864](https://doi.org/10.33448/rsd-v14i5.48864). Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/48864>.



O papel da microbiota no envelhecimento cutâneo: uma revisão integrativa da literatura

Ana Laura Cassiano Ferreira¹, Mariana Tovani Motta¹, Marileia Chaves Andrade²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

A pele é o maior órgão do corpo humano e desempenha um papel fundamental na proteção contra agressões externas e na manutenção da homeostase. Com o envelhecimento, ocorrem alterações celulares e na matriz extracelular, resultando em perda de elasticidade, hidratação e maior suscetibilidade a danos. Evidências científicas sugerem que a microbiota intestinal exerce influência sobre a saúde cutânea por meio do eixo intestino-pele, modulando processos inflamatórios e imunológicos que impactam o envelhecimento da pele. Este estudo tem como objetivo investigar a relação entre a microbiota intestinal e o envelhecimento cutâneo, analisando como seu equilíbrio ou disbiose podem afetar a saúde da pele. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura conduzida conforme as diretrizes PRISMA. Foram consultadas bases de dados como PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores em português e inglês, como "microbiota", "envelhecimento cutâneo" e "pele". Os resultados indicam que a composição da microbiota intestinal pode modular a resposta inflamatória e oxidativa da pele, influenciando diretamente seu envelhecimento. Estudos apontam que a suplementação com probióticos, como *Lactobacillus plantarum* HY7714, pode melhorar a hidratação, elasticidade e reduzir rugas faciais. Conclui-se que a manutenção de um microbioma intestinal equilibrado pode contribuir positivamente para a saúde da pele, retardando os sinais do envelhecimento cutâneo. Assim, estratégias voltadas para o equilíbrio da microbiota intestinal podem representar uma abordagem promissora na dermatologia preventiva.

Palavras-chave: Envelhecimento; Microbiota intestinal; Pele; Trato gastrointestinal.

ARTIGO PUBLICADO:

FERREIRA ALC, MOTTA MT, ANDRADE MC. O papel da microbiota no envelhecimento cutâneo: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 5, p. e4114548790, 2025. DOI: [10.33448/rsd-v14i5.48790](https://doi.org/10.33448/rsd-v14i5.48790). Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/48790>.



One-year changes in depressive symptoms and cognitive function among brazilian older adults attending primary care

Fernanda Maria Silva Rivoli¹, Antônio Pedro Gabriel Monteiro Galhardo¹, Lízia Abreu Esper¹, Yan Lyncon Ribeiro¹, Luciano Magalhães Vitorino²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Background: Aging is a global phenomenon closely associated with changes in cognitive function and mental health. These conditions substantially burden public health systems and adversely affect the quality of life of older adults. This study aimed to examine changes in depressive symptoms and cognitive function over a 12-month follow-up period in a cohort of Brazilian older adults attending primary care. **Methods:** This observational longitudinal study included a randomized sample of individuals aged ≥ 60 years residing in São Paulo, Brazil, and registered at a Primary Healthcare Unit (PHU). Data collection involved administering a sociodemographic and health questionnaire along with two validated instruments: the Geriatric Depression Scale-15 (GDS-15) and the Mini-Mental State Examination (MMSE). Linear regression models were used for the analyses. **Results:** A total of 368 older adults were included, with 63% being men and a mean age of 74.65 years. After one year, depressive symptoms showed a notable increase, with the mean GDS-15 score rising from 5.97 to 7.48 (Cohen-d = 0.542). Likewise, there was a decrease in the mean MMSE score ranging from 19.11 to 18.88 (Cohen-d = 0.216). Adjusted regression analyses revealed that depressive symptoms at baseline ($B = 0.696$; $p = 0.048$; $R^2 = 0.19$) and cognitive function at baseline ($B = 0.444$; $p < 0.001$; $R^2 = 0.26$) were predictive of their respective deteriorations over the follow-up period. **Conclusions:** Depressive symptoms and cognitive decline place a significant burden on public health systems in aging societies. These findings underscore the importance of continuous monitoring and early intervention strategies to mitigate their impact and enhance the quality of life for older adults.

Palavras-chave: Aging; Depression; Cognitive dysfunction; Geriatric psychiatry; Longitudinal studies.

ARTIGO PUBLICADO:

RIVOLI FMS, GALHARDO APM, ESPER LA, RIBEIRO YL, VITORINO LM. One-Year Changes in Depressive Symptoms and Cognitive Function Among Brazilian Older Adults Attending Primary Care. **Healthcare** (Basel). 2025 Apr 3;13(7):807. doi: [10.3390/healthcare13070807](https://doi.org/10.3390/healthcare13070807).



Perfis sociodemográficos e de saúde e seu impacto na rede de apoio social de pessoas idosas

Ana Luisa Campos Gontijo¹, Maria Luiza Ferreira Sandi¹, Rogério Donizeti Reis²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16739579>

RESUMO:

Introdução: A ausência de apoio social pode desestabilizar as interações sociais, enfraquecer a coesão social e prejudicar a vida dos idosos. Nesse contexto, a rede de apoio social tem se destacado como um fator essencial na mitigação dos efeitos nocivos do estresse sobre o organismo, mostrando-se, assim, uma aliada fundamental no cuidado com as pessoas idosas. **Objetivo:** identificar os perfis sociodemográficos e de saúde e analisar seu impacto na rede de apoio social de pessoas idosas. **Método:** estudo de abordagem quantitativa, do tipo descritivo, analítico e transversal. Participaram dele 301 pessoas idosas de ambos os sexos de uma cidade de Minas Gerais. Foram incluídas pessoas idosas com capacidade de comunicação e cognição preservadas e excluídas aquelas com sinais clínicos comprometidos. Para análise de dados utilizou-se a estatística descritiva, sendo a frequência e percentagem destinadas às variáveis qualitativas ou categóricas. **Resultados:** 45,18% tinham entre 70 e 79 anos; 54,15% eram do sexo masculino; 54,15% moram sozinhos, 49,17% tinham até 4 anos de estudo 50,83%; 64,12% relataram ter uma renda de 1 a 2 salários-mínimos; 19,93% mencionaram quedas no último mês; 69,77% possuíam doenças crônicas não transmissíveis; 50,50% faziam o uso de polifarmácia; 52,82% tinham comorbidades e 25,91% disseram ter uma percepção regular de saúde. Observou-se que todos os participantes apresentaram baixa ou média percepção em todas as dimensões da rede de apoio. **Conclusão:** conclui-se que em todas as dimensões avaliadas, os idosos apresentaram baixa ou média percepção da rede de apoio social.

Palavras-chave: Idoso; rede de apoio; envelhecimento; saúde.



Prevalência de quedas e medo de cair em pessoas idosas: análise multidimensional baseada na avaliação geriátrica ampla

Luiza Vitoria de Carvalho Pereira¹, Valentina Totti Lima¹, Felipe Ferreira de Souza Nilo¹, Gerson de Souza Santos², Luciano Magalhães Vitorino²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Objetivos: Avaliar a prevalência de quedas e medo de cair em pessoas idosas residentes em domicílio e identificar os fatores associados. Métodos: Estudo transversal com 400 pessoas idosas usuárias de uma Unidade Básica de Saúde em São Paulo, Brasil. Dados sociodemográficos, clínicos, cognitivos e funcionais foram coletados. Quedas foram avaliadas por autorrelato e medo de cair pela escala Falls Efficacy Scale-International (FES-I). Regressão hierárquica foi utilizada para análise de associações. Resultados: A média de idade foi 75,23 anos (DP: 8,53), com predominância feminina (63,2%). A prevalência de quedas foi de 62,7%, com 20,3% nos últimos 12 meses. O medo de cair foi relatado por 90,5%. Menor idade foi associada a menor risco de quedas (OR=0,93; p=0,003). Sexo feminino (OR= 3,78; p< 0,001), autoavaliação de saúde ruim (OR=9,62; p=0,001), internação prévia (OR= 3,13; p< 0,001) e pior função cognitiva (OR=1,14; p=0,012) aumentaram o risco. Fatores associados ao medo de cair incluíram maior idade ($\beta=0,288$; p< 0,001), sexo feminino ($\beta= -12,265$; p< 0,001), histórico de quedas ($\beta=7,448$; p=0,001) e dependência para atividades instrumentais ($\beta=2,532$; p=0,027). Conclusão: Intervenções multidimensionais na atenção primária são essenciais para prevenir quedas e mitigar o medo de cair, promovendo qualidade de vida na população idosa brasileira.

Palavras-chave: Acidentes por quedas; Envelhecimento; Avaliação Geriátrica.

ARTIGO PUBLICADO:

PEREIRA LVC, LIMA VT, NILO FFS, SANTOS GS, VITORINO LM. Prevalência de quedas e medo de cair em pessoas idosas: análise multidimensional baseada na avaliação geriátrica ampla. **Rev Bras Geriatr Gerontol.** 28. 2025. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562025028.250008.pt>. Disponível em: scielo.br/j/rbogg/a/fLbyhvgzzTnNbFj44BjKB7z/?format=pdf&lang=pt.



Sintomas gastrointestinais em pacientes portadores de diabetes mellitus: uma revisão integrativa de literatura

Manuela Hering Kvacek¹, Ana Laura Cassiano Ferreira¹, Ana Laura Macahiba Lorena¹,
Marileia Chaves Andrade²

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

RESUMO:

Objetivos: Analisar a literatura científica sobre sintomas digestivos em pacientes diabéticos, sua relação com disbiose intestinal e medidas de prevenção para a complicação em questão. **Metodologia:** Esta revisão foi conduzida de acordo com as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Critérios de inclusão contemplaram trabalhos que analisam a associação entre Diabetes Mellitus e sintomas gastrointestinais, publicados no ano de 2011 a 2023 nas bases bibliográficas Biblioteca Virtual em Saúde, LILACS, PUBMed e Scielo. Os descritores incluem “Diabetes mellitus”; “Trato Gastrointestinal”; “Microbioma Gastrointestinal”; “Complicações do Diabetes”; “controle glicêmico”, “hiperglicemia” e “Diabetes mellitus”; “Gastrointestinal Tract”; “Gastrointestinal microbiome”; “Diabetes complications”; “glycemic control”; “hyperglycemia”, associados ao operador booleano E ou AND. **Resultados:** Após remoção de resumos com base nos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 20 artigos elegíveis para inclusão nesta revisão. **Conclusões:** A revisão aponta que complicações gastrointestinais são comuns e frequentemente subestimadas em pacientes com Diabetes Mellitus, impactando negativamente a qualidade de vida. O controle rigoroso da glicose no sangue é fundamental para evitar essas complicações. É necessário realizar mais estudos sobre o papel do microbioma intestinal na diabetes e possíveis intervenções terapêuticas. A detecção precoce e o manejo adequado dessas complicações são cruciais para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Trato gastrointestinal; Microbioma gastrointestinal; Complicações do diabetes.

ARTIGO PUBLICADO:

KVACEK, MH, FERREIRA ALC, LORENA ALM, ANDRADE MC. Sintomas gastrointestinais em pacientes com diabetes mellitus: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 14, n. 3, p. e4614348422, 2025.

DOI: [10.33448/rsd-v14i3.48422](https://doi.org/10.33448/rsd-v14i3.48422).

Disponível

em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/48422>.



The role of spirituality and religiosity on the suicide ideation and depressive symptoms of middle to old age Brazilian homeless individuals

Ravan Abner Rosa¹, Flávio Teixeira Carvalho¹, Cloe de Oliveira Massa¹, Ana Carolina Scurato Testa¹, Luciano Magalhães Vitorino², Giancarlo Lucchetti³

¹ Discente, Faculdade de Medicina de Itajubá

² Docente, Faculdade de Medicina de Itajubá

³ Docente, Universidade Federal de Juiz de Fora

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16739669>

RESUMO:

Objective: To investigate the association among S/R, suicidal ideation, and depressive symptoms among middle-to-old-aged Brazilian homeless individuals. **Methods:** This cross-sectional study included 162 individuals aged 50 years or over from the city of São Paulo, Brazil. Suicidal ideation was assessed using item 9 of the Beck Depression Inventory (BDI), and depressive symptoms were evaluated using the total score for the Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9). Religiosity was measured by the Duke Religion Index (DUREL), spirituality by the FACIT-Sp-12, and spiritual/religious coping (SRC) by the BriefRCOPE scale. Both adjusted logistic and linear regression analyses were conducted to examine the associations. **Results:** Participants had a mean age of 58.45 years (SD = 5.89), being 79% males and 55.6% divorced/separated or widowed (55.6%). Suicidal ideation was reported by 19.8% of the sample, and 42% exhibited significant depressive symptoms. Higher levels of spiritual wellbeing (both “Meaning” and “Peace”) and intrinsic religiosity, were significantly associated with lower levels of depressive symptoms. Additionally, higher levels of meaning was inversely associated with suicidal ideation. In contrast, higher negative religious/spiritual coping was significantly associated with both increased suicidal ideation and depressive symptoms. **Conclusion:** Religiosity and spirituality appear to play dual roles in the mental health of middle-to-old-aged homeless individuals, acting as either protective or risk factors depending on the nature of their use. These findings highlight the importance of considering religious and spiritual dimensions in public health strategies and suggest the need for tailored interventions that integrate S/R into mental health and social care policies.

Keywords: Aged; Religion and Psychology; Suicidal Ideation; Depression; Homeless Persons.